

Romeu Zema participa da inauguração da Casa Funarte Liberdade

Seg 09 novembro

O governador Romeu Zema participou, nesta segunda-feira (9/11), da inauguração da Casa Funarte Liberdade, no antigo prédio “Rainha da Sucata”, localizado no [Circuito Cultural Turístico Liberdade](#), em Belo Horizonte. O novo espaço cultural será gerido pela Fundação Nacional de Artes (Funarte), que pertence ao Ministério do Turismo.

A ideia da nova gestão é de que o prédio se torne um polo artístico, com a maior aproximação da Funarte da cadeia produtiva das artes, além da arte digital e as inovações da era da informação.

De acordo com o governador, a chegada da Funarte à Praça da Liberdade tornará o circuito ainda mais atrativo, contribuindo para a reativação da economia mineira, que depende muito da atividade cultural.

Romeu Zema lembrou os diferenciais e as potencialidades turísticas e culturais de Minas Gerais. “Qual outro estado tem tantas montanhas, cidades e patrimônio histórico, lagos e estâncias hidrominerais? Talvez nenhum outro”, ressaltou.

Fomento e parceria

O ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, afirmou que a reinauguração do espaço fomentará várias atividades culturais, como dança, poesia e artes de uma forma geral. “Isso demonstra que existe parceria bem consolidada entre o governo federal e o [Governo do Estado](#)”, disse.

Marcelo Álvaro Antônio lembrou que o Estado cedeu o prédio para que o imóvel recebesse um aporte de cerca de R\$ 1 milhão, proporcionando assim mais um espaço cultural não só ao cidadão belo-horizontino, mas a todos que visitam o estado e o Circuito Liberdade.

Mola propulsora

O secretário de Estado de [Cultura e Turismo de Minas Gerais](#), Leônidas Oliveira, lembrou que, há 15 dias, o governador Romeu Zema, em parceria com o Ministério do Turismo, assinou um decreto e lançou um projeto de criação da primeira rota turística de Belo Horizonte, que foi o Circuito Turístico Liberdade.

“Daqui deste espaço, ele foi ampliado para a linha da Avenida do Contorno, do projeto de Aarão Reis, de 1896. Queremos que o circuito seja o centro, a mola propulsora do turismo e da cultura na capital, ligando as demais cidades da região metropolitana e, sobretudo, trazendo a periferia para o circuito. A Funarte vem nesse sentido”, explicou.